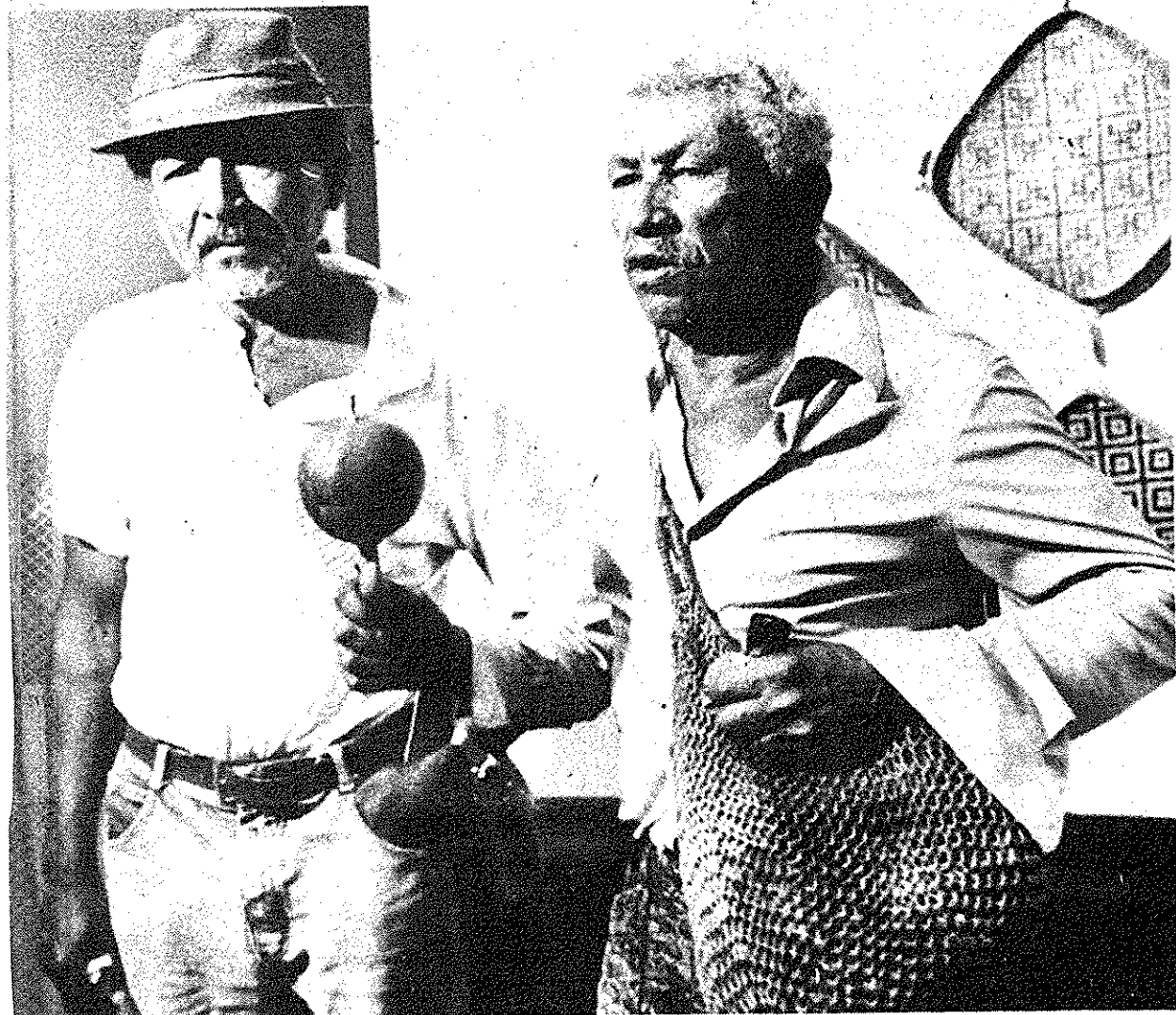


# Pankararus em pé de guerra. Exército pode intervir



Os caciques pankararus denunciam que os posseiros de Tacaratu ocupam ilegalmente suas terras

A 3ª Superintendência Regional da Funai vai recorrer às forças do Exército para tentar acabar com o conflito entre os indígenas Pankararus, das aldeias do município de Tacaratu, alto sertão pernambucano, e posseiros que ocupam, ilegalmente, terras da reserva indígena. A decisão foi anunciada ontem, depois que lideranças dos Pankararus e integrantes da União das Nações Indígenas-UNI/Nordeste, "invadiram" a sede da 3ª Suer solicitando providências.

No encontro com o chefe da Divisão Fundiária da instituição, Reynaldo Agra, eles denunciaram o "clima de medo e tensão vivido pela comunidade", e apelaram para que confrontos físicos sejam evitados, como ocorreu em 1987, quando um índio foi assassinado. O dirigente garantiu a interferência da Funai e, inclusive, ratificou as denúncias, lembrando que uma equipe de técnicos da instituição tentou realizar nova demarcação da área e foi impedida pelos posseiros.

"Eles escamotearem informações mínimas, daí a necessidade da presença do Exército", explicou ele. O levantamento fundiário está previsto para o início de setembro. Apurados os resultados, a instituição entregará relatório ao Incra que decidirá pela indenização ou não das terras devolvidas aos Pankararus.

## POLÍTICOS

Os posseiros, em torno de dois

mil (400 famílias, em média), "estão acobertados pelos políticos locais e dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolândia. O prefeito de Petrolândia, José Dantas, e o presidente do Sindicato são posseiros", denuncia Paulo Celso Oliveira, pankararu e integrante da UNI/NE. "O advogado do Sindicato (não lembra o nome) afirmou que lugar de índio é no alto das serras", acrescentou o pajé, Miguel Monteiro dos Santos.

A área reservada aos Pankararus tem cerca de 8 mil hectares e foi demarcada em 1947, pelo Serviço de Proteção ao Índio-SPI. Em 1987, o presidente José Sarney homologou a decisão através da Funai, dando posse de vez aos indígenas. "Acontece, porém, que os posseiros não aceitaram e reagiram, o que resultou na morte violenta de um de nossos irmãos", disse Paulo Celso.

Ele afirmou também, que a construção da barragem de Itaparica foi um dos motivos para desenvolvimento do conflito. "Aqueles que tinham terras indenizadas pela Chesf recebiam o dinheiro e ocupavam nossa reserva. Até trabalhadores das barragens, os chamados 'peão', invadiram as terras". Ao todo 3 mil e 700, os índios afirmam que os posseiros alegam até "a lei do Usucapião para ficar em nossas terras. O que queremos é que eles sejam indenizados e, se for o caso, retirados do local".

EDI

OVOS Indígenas no Brasil

te: *Planos de Pernambuco* Class.: *51*

19/08/89